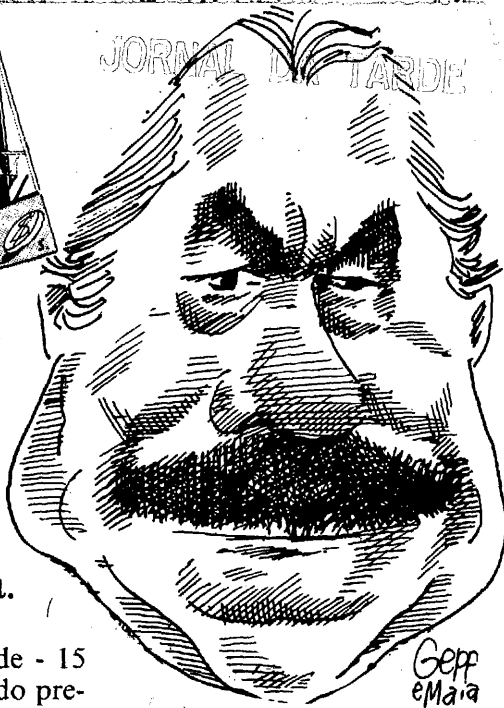




20 FEV 1990

Sarney, às voltas com a aposentadoria.



Em tempo recorde - 15 dias, chegou às mãos do presidente do Tribunal de Contas da União - TCU, ministro Adhemar Paladini Ghisi, pedido de informações feito pela consultoria geral da República sobre a pensão do presidente José Sarney. O TCU vai decidir se o presidente Sarney tem direito a aposentadoria como ex-chefe do Executivo, conforme previa o artigo 184 da antiga Constituição, ou se prevalecerá a atual Carta, promulgada em outubro, e que extinguiu este benefício.

Segundo um assessor da Presidência, a decisão será anunciada em reunião plenária no dia 1º de março, antes da posse do presidente eleito Fernando Collor. O presidente José Sarney já tem garantida a aposentadoria como senador pelo Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC).

Por se tratar de um assunto que diz respeito diretamente ao governo que termina no dia 15 de março, o pedido de informação está sendo analisado em caráter de urgência, por iniciativa da própria presidência do TCU.

Sarney vai passar os últimos dias que lhe restam de mandato praticamente afastado de Brasília, cumprindo uma agenda de viagens que prevê visitas a sete estados e presença nas posses do novo presidente do Uruguai, Luiz Alberto Lacalle Herrera, e do Chile, Patricio Aylwin. Amanhã, Sarney estará no Maranhão, pela última vez como presidente da República, numa viagem que inclui ainda uma série de compromissos nos estados de Sergipe e Pernambuco.

No Maranhão, o presidente visitará cinco cidades, inclusive Pinheiros, onde nasceu. Mas o compromisso mais importante de Sarney no Estado será no Centro de Lançamento de Alcântara-CLA — onde vai assistir ao lançamento do foguete Sonda II, mais uma etapa do programa de pesquisas espaciais. Em Pinheiros, Sarney visita um projeto de irrigação e preside a inauguração de várias obras nas áreas de Educação, Saúde e Transporte.